

# COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG.

J.B. Matiello e S.R. de Almeida Pesquisadores do MAPA/Procafe, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e M.L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 5 safras, do ensaio em São Domingos das Dores, a 790 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em março de 2008, no espaçamento de 3x1 m, sendo realizadas 5 colheitas. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

## Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas cinco primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 5 safras pode-se verificar que 27 seleções foram mais produtivas em relação ao padrão do ensaio, o Catuai vermelho-44. Destes itens superiores se destacaram, em significância estatística, 2 grupos, sendo o primeiro constituído por 3 seleções de Catuai vermelho 20-15- Guará, do Acauã Corom. 65/66- Asa Branca, do Catuai amarelo 24/137 Varg., de material 6839-5, este de porte alto, com média superior a 61 sacas/ha. No segundo grupo se situaram, com produtividade entre 50 e 56 scs/há, foram ligeiramente superiores 11 materiais, sendo 5 seleções de Catuai, sendo 3 amarelos e 2 vermelho e, mais 2 seleções de Acauã, 1 do Sabiá, e 2 do IBC-Palma, o Sarchimor-Arara. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.

**Quadro 1-** Produtividade inicial, em 5 safras, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. S.D. das Dores -MG, 2014

Itens do ensaio e material genético	Produtividade(em scs por ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	Média
8) Catuai Vermelho 20-15, Guará	43,8	70,0	104,6	79,4	19,0	63,4 a
11) Acauã Corom 65-66 - AsaBranca	42,0	95,2	90,8	69,9	7,7	61,1 a
37) Catucaí Amarelo 24/137 (FEV)	47,3	93,3	89,8	53,7	21,3	61,2 a
25) H 6839 – 5 cv 196	23,7	72,0	105,6	43,3	47,7	58,5 a
3) Acauã novo	36,8	81,1	93,5	43,2	25,5	56,0 b
27) Sarchimor Amarelo- Arara	38,0	66,1	73,1	78,7	23,7	55,9 b
20) Catucaí amarelo 2 SL – Vga	37,1	66,4	93,5	62,1	19,0	55,6 b
21) Palma 2 Amarelo	45,5	64,4	98,1	48,4	21,0	55,5 b
38) Catucaí Vermelho 24/137 (FEV)	29,6	84,7	91,6	50,0	19,0	55,0 b
13) IBC-Palma 1	26,0	82,6	105,6	42,6	17,3	54,8 b
4) Catucaí vermelho 36/6 - 366 cvs selec.	38,7	71,9	88,0	53,6	19,7	54,4 b
34) Catucaí Amarelo FG – cv 612	45,9	58,9	82,4	40,7	29,0	51,4 b
24) Acauã (DB – 16)	25,8	65,3	104,6	40,6	19,0	51,1 b
2) Catucaí 19/8 – 221 Amarelo	46,2	74,1	78,3	33,8	21,2	50,7 b
16) Sabiá – 398	38,5	84,2	64,8	49,5	15,0	50,4 b
1) Catucaí amarelo 24/137 Jaguar.	42,3	73,6	78,7	34,2	19,5	49,7 b
30) Catucaí Vermelho 6/48 (FEV)	45,4	68,6	76,8	41,2	16,0	49,6 b
22) IBC-Palma 2 V	39,1	57,5	81,5	60,3	6,3	48,9 b
7) Catucaí Amarelo 2 SL – CAK	38,7	73,0	75,0	49,5	8,0	48,8 b
29) Bem-te-vi Vermelho (cvs 700 e 701)	38,9	50,6	95,3	45,6	10,3	48,1 b
23) Catuai 32 H	36,7	57,2	84,2	51,8	7,3	47,4 b
5) Catucaí Amarelo –FG	38,9	67,5	75,0	36,4	17,3	47,0 b
36) Esparey x Sarchimor	35,2	60,0	85,2	29,4	25,0	47,0 b
32) Catucaí Roxinho	31,7	67,5	80,6	39,3	15,3	46,9 b

10) Acauã Corom 54	19,5	55,0	96,3	46,1	15,7	46,5 b
6) Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83 CAK	40,6	58,9	73,1	36,9	22,7	46,4 b
35) Catucaí Vermelho tol.Xyl. cv 70	21,3	46,4	100,9	43,0	18,0	45,9 b
39) Catucaí vermelho 44	21,9	71,1	77,8	43,6	12,0	45,3 b
28) Catucaí Vermelho 19/8 cova 693	32,5	45,0	97,2	38,9	8,7	44,5 b
19) Catucaí amarelo 20/15 479	44,5	46,9	80,5	28,7	21,7	44,5 b
12) HK 29-74 Saira Corom	31,9	60,0	73,2	43,1	12,3	44,1 b
33) Catucaí Vermelho 785/15	30,6	58,6	75,9	38,2	15,3	43,7 b
31) Bem-te-vi Amarelo	31,9	39,4	90,8	37,9	16,0	43,2 b
26) Acauã SH2	36,8	57,2	70,4	15,5	33,0	42,6 b
9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom	25,5	53,9	76,9	44,3	12,0	42,5 b
17) Saíra	25,2	58,0	70,0	39,4	11,0	40,7 c
18) Maracatiá	30,5	46,7	77,8	22,7	20,0	39,5 c
15) Siriema 46	35,6	36,6	54,6	25,7	4,7	31,4 c
14) Siriema 50 cova 1	15,6	30,0	58,7	32,9	6,7	28,8 c

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott (1974), com um nível nominal de significância de 0,05